

CEFET-MG

VESTIBULAR

2º semestre 2011

Transferência de Curso de Graduação

Química Tecnológica

Caderno de Provas

Redação

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira



Ensino público, gratuito
e de qualidade.

Nome do Candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **01** questão discursiva de **Redação** e **12** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.
2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”

REDAÇÃO

Numa das cartas à redação publicadas no jornal *Estado de Minas* de 25 de abril de 2011, um leitor assim se manifesta sobre a lei que proíbe o uso de sacolas plásticas no comércio de Belo Horizonte:

“Como marketing pode até funcionar, mas como proteção ao meio ambiente urge muito mais”.

DISCUTA, num texto argumentativo, essa afirmação, posicionando-se quanto ao tema e apresentando, pelo menos, dois argumentos que justifiquem sua opinião.

RASCUNHO

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

Presente para desconhecidos

A memória e a história da Terra saem do sistema solar

Dois anos atrás, o físico e cosmólogo britânico Stephen Hawking, um dos nomes mais conhecidos da ciência contemporânea, fez uma profissão de fé. “Acredito que a vida na Terra está cada vez mais ameaçada de ser extinta por um desastre, que pode ser nuclear, ou devido a um vírus geneticamente criado, ou alguma outra desgraça. A meu ver, a raça humana só tem futuro se for para o espaço.” O reverenciado autor de *Uma Breve História do Tempo* disse mais: “Para a minha mente matemática, é perfeitamente racional aceitar a existência de seres extraterrestres. O desafio maior está em descobrir como seriam esses seres.”

Hawking não está sozinho na certeza matemática da existência de vida fora do sistema solar. Trinta e seis anos atrás, um conselho de cientistas americanos, presidido pelo astrofísico Carl Sagan, teve a ideia de enviar ao espaço algo destinado a servir de guia da vida no planeta Terra, caso (e quando) fosse encontrado por algum ser inteligente da Via Láctea ou adjacências. Uma espécie de cápsula do tempo destinada a contar a história do nosso mundo a gente não familiarizada com humanos.

O artefato, que continua a zanzar pelo espaço a bordo de duas naves gêmeas, a Voyager 1 e 2, acaba de receber uma turbinada cósmica. Somente agora a Voyager 1 se libertou por completo da influência terráquea e, finalmente, saiu do sistema solar. Em dezembro, quando a nave estava a 17,3 bilhões de quilômetros da Terra, ela deu o passo decisivo rumo a mundos desconhecidos.

Iniciou-se, assim, a sua jornada pela heliosfera, e para além dela. A Voyager 2, de trajetória e velocidade diferentes, ainda não chegou lá, mas está a caminho. Por se tratarem de sondas minúsculas (pesam menos de 1 tonelada) quando comparadas à imensidão interestelar, as naves têm escassas chances, em termos de probabilidade matemática, de serem encontradas por uma espécie alienígena, mesmo acidentalmente.

Ainda assim, o charme dos dois discos de ouro que viajam acoplados às naves permanece insuperável.

Cada Golden Record (nome dado aos artefatos) é um disco fonográfico de 30,5 centímetros de espessura, feito em cobre e banhado a ouro. Seu conteúdo é uma seleta de sons e imagens escolhidos à época como representativos da vida no planeta Terra. Foram gravados, ainda em forma analógica, 115 fotos, vários sons naturais, uma coletânea musical e exemplos da fala humana em 55 idiomas vivos e mortos.

Dadas as limitações de espaço na placa de cobre, o processo de seleção foi tortuoso, mas todos os integrantes da comissão de Sagan aprovaram o critério básico: nada de política. A seleta deveria celebrar conquistas humanas mais duradouras, independentemente da política.

Para representar os “sons da Terra”, os discos contêm uma miscelânea de registros da natureza, somados a ruídos produzidos pelo homem: a erupção de um vulcão, chuva, ondas do mar, latido de cachorro, apito de trem, beijo, batida de coração, passos humanos e riso, entre outros. Incluem até mesmo uma mensagem latina gravada em código Morse: *Per aspera ad astra* (“Por ásperos caminhos se chega aos astros”).

As saudações ao eventual interlocutor alienígena estão gravadas em 55 línguas – do acádio falado na baixa Mesopotâmia do século XXII a.c. ao dialeto wu falado por 78 milhões de chineses. Algumas men-

sagens são de uma banalidade desconcertante. “Paz e felicidade a todos”, diz uma voz feminina impessoal, em português. Outras têm lá a sua graça: “Esperamos que estejam todos bem. Venham nos visitar quando tiverem um tempinho”, convida uma voz em mandarim. “Boa-noite, senhoras e senhores: até logo e até breve”, anuncia o locutor indonésio. A mensagem mais espontânea foi gravada por uma voz infantil, em inglês: “Um *hello* das crianças do planeta Terra.”

Produto da era pré-digital, o lote de imagens que viaja rumo ao desconhecido está gravado em 512 linhas verticais. Ele inclui, entre outros, a foto da decolagem de um avião, a pisada do homem na Lua, o diagrama dos cinco átomos que compõem o DNA humano e várias fórmulas químicas.

O disco foi projetado para ser tocado em 16 2/3 rotações por minuto. Uma parte contém uma amostra musical de culturas e eras diversas: um canto noturno dos índios navajos, a trinca Bach–Beethoven–Mozart, três peças do folclore peruano, *blues*, Chuck Berry cantando *Johnny B. Goode*, música de gamelão de Java. Do Brasil, nada, nem João Gilberto cantando *Garota de Ipanema*.

Dado que até os bípedes que povoam a Terra em 2011 já esqueceram o que é um toca-discos, e não saberiam o que fazer com uma agulha com ponta de safira acoplada a um esquisitíssimo “braço” mecânico, Sagan e sua turma não se esqueceram de mandar junto um manual de instruções. Ele está gravado em forma de diagrama na capa de alumínio que protege cada disco. Essa capa, por sua vez, foi concebida para aguentar a previsível sucessão de choques com micrometeoritos. Ela também contém, em linguagem de símbolos, a explicação da origem da nave.

Os Golden Records foram projetados para permanecer intactos por, literalmente, dezenas de milênios. “Estes discos só serão decodificados se existirem civilizações avançadas no espaço interestelar. Mas o mero lançamento desta ‘garrafa’ no oceano cósmico sinaliza nossa esperança na vida desse planeta”, disse à época Carl Sagan.

Não deixa de ser divertido imaginar qual seria o conteúdo de uma cápsula do tempo semelhante, caso a empreitada fosse repetida neste ano de 2011. A começar pela escolha de sons naturais, como tsunamis, e de sons criados pelo homem, caso do aviso de que uma usina nuclear está derretendo.

HARAZIM Dorrit. Disponível em: <<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-55/chegada/presente-para-desconhecidos>>. Acesso em 12 abr. 2011.

QUESTÃO 01

A motivação para o título está no fato de o texto abordar a/o

- a) variada cultura do ser humano que vive no planeta Terra.
- b) asserção de Stephen Hawking sobre a vida extraterrestre.
- c) existência de vida em algum lugar do universo ainda não descoberto.
- d) empreendimento de Sagan visando ao contato com seres de outros planetas.
- e) desconhecimento dos homens a respeito de outras formas de vida no universo.

QUESTÃO 02

“Não deixa de ser divertido imaginar qual seria o conteúdo de uma cápsula do tempo semelhante, caso a empreitada fosse repetida neste ano de 2011. A começar pela escolha de sons naturais, como tsunamis, e de sons criados pelo homem, caso do aviso de que uma usina nuclear está derretendo.”

A relação entre essa passagem e o restante do texto permite afirmar que, nele, pretende-se

- a) discordar do projeto Sagan, por seu êxito estar condicionado à existência de civilizações extraterrestres avançadas.
- b) destacar os avanços tecnológicos da humanidade, já que os Golden Records permanecerão intactos por dezenas de anos.
- c) provocar uma reflexão sobre a atual destruição do planeta, fato esse que torna impossível o envio de boas mensagens ao espaço.
- d) ressaltar a importância de se encontrarem extraterrestres, uma vez que a sobrevivência da humanidade depende do auxílio desses seres.
- e) alertar para o perigo de se enviarem informações sobre a humanidade para outras galáxias, pois seres inteligentes alienígenas podem invadir o planeta Terra.

QUESTÃO 03

“Dado que até os bípedes que povoam a Terra em 2011 já esqueceram o que é um toca-discos, e não saberiam o que fazer com uma agulha com ponta de safira acoplada a um esquisitíssimo “braço” mecânico, Sagan e sua turma não se esqueceram de mandar junto um manual de instruções. Ele está gravado em forma de diagrama na capa de alumínio que protege cada disco.”

Do trecho lido, pode-se concluir que a equipe de Sagan pressupõe que

- a) as representações visuais dependem de aspectos culturais.
- b) os diagramas são uma linguagem de compreensão universal.
- c) os manuais estão relacionados apenas a artefatos tecnológicos.
- d) os manuais de instrução são um gênero textual de composição visual.
- e) a linguagem verbal é mais eficiente na comunicação do que a visual.

QUESTÃO 04

“Cada Golden Record (nome dado aos artefatos) é um disco fonográfico de 30,5 centímetros de espessura, feito em cobre e banhado a ouro”.

A relação estabelecida entre a expressão “Golden Record” e a palavra “artefatos” denomina-se

- a) paráfrase.
- b) sinônimo.
- c) metáfora.
- d) hipérbole.
- e) hiperônimo.

QUESTÃO 05

Considere a pontuação da passagem abaixo, extraída do texto.

Para representar os “sons da Terra”, os discos contêm uma miscelânea de registros da natureza, somados a ruídos produzidos pelo homem: a erupção de um vulcão, chuva, ondas do mar, latido de cachorro, apito de trem, beijo, batida de coração, passos humanos e riso, entre outros. Incluem até mesmo uma mensagem latina gravada em código Morse: *Per aspera ad astra*. (“Por ásperos caminhos se chega aos astros”).

O uso dos sinais de pontuação **NÃO** está interpretado corretamente em:

- a) As primeiras aspas destacam uma expressão usada de modo incomum.
- b) A primeira vírgula marca o deslocamento da oração subordinada adverbial.
- c) O dois pontos depois do vocábulo “homem” introduzem uma enumeração.
- d) Os dois pontos depois da palavra “Morse” anunciam a mensagem latina.
- e) As aspas dentro dos parênteses ressaltam o emprego de estrangeirismos.

QUESTÃO 06

“Estes discos só serão decodificados se existirem civilizações avançadas no espaço interestelar.”

Considerando-se a relação sintático-semântica entre os termos desse período, é correto afirmar que

- a) “só” é uma palavra denotadora de exclusão.
- b) o conectivo “se” tem um valor concessivo.
- c) “civilizações” é complemento de “existirem”.
- d) “no espaço interestelar” tem função de aposto.
- e) “Estes discos” é o agente da ação expressa pelo verbo.

As questões (07) e (08) referem-se ao poema a seguir.

Do novíssimo testamento

e levaram-no maniatado

e despindo-o o cobriram com uma capa escarlata

e tecendo uma coroa d'espinhos puseram-lha na
cabeça e em sua mão direita uma cana e
ajoelhando diante dele o escarneciam

e cuspendo nele tiraram-lhe a cana e batiam-lhe com ela na cabeça

e depois de o haverem escarnecido tiraram-lhe
a capa vestiram-lhe os seus vestidos e o levaram
a crucificar

o secretário da segurança admitiu os excessos
dos policiais e afirmou que já mandara abrir
inquérito para punir os responsáveis

PAES, José Paulo. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000, p. 149.

QUESTÃO 07

Entre as estrofes iniciais e aquela que finaliza o poema, há um contraste que resulta da mudança de

- a) tempo do enunciado para tempo da enunciação.
- b) discurso religioso para discurso jornalístico.
- c) linguagem arcaica para linguagem atual.
- d) texto narrativo para texto dissertativo.
- e) relato ficcional para relato real.

QUESTÃO 08

Julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas sobre as estratégias de construção do poema:

- () A repetição do conectivo “e” no início das cinco primeiras estrofes enfatiza a simultaneidade dos eventos nelas apresentados.
- () Os termos “maniatado” e “escarnecido” foram ambos empregados em sentido metafórico.
- () O superlativo que aparece no título sugere a atualidade da crítica presente no texto.
- () A leitura da estrofe final do poema imprime duplo sentido às estrofes iniciais.
- () As cinco primeiras estrofes constituem-se uma apropriação parodística de um texto precedente.

A seqüência correta encontrada é:

- a) F, F, V, V, F.
- b) V, V, V, V, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) V, F, V, F, F.
- e) V, F, F, F, V.

QUESTÃO 09

Leia o poema, de Olavo Bilac.

XIII

“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A via-láctea, como um pálido aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Dizeis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas”.

Considerado, do ponto de vista cronológico, um exemplar da produção parnasiana, esse texto também manifesta características do

- a) Barroco, pela temática do contraste entre loucura e sanidade.
- b) Arcadismo, pela personificação de astros como seres mitológicos.
- c) Romantismo, pela valorização subjetiva e sentimental do amor.
- d) Simbolismo, pela maneira como explora sinestésias e sonoridades.
- e) Modernismo, pela antecipação das propostas de liberdade formal.

QUESTÃO 10

Cantiga de viúvo

A noite caiu na minh'alma,
fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
veio vindo, me abraçou.
Era a sombra de meu bem
que morreu há tanto tempo.

me abraçou com tanto amor
me apertou com tanto fogo
me beijou, me consolou.

Depois riu devagarinho,
me disse adeus com a cabeça
e saiu. Fechou a porta.
Ouvi seus passos na escada.
Depois mais nada...
acabou.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*, 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 30.

Sobre o poema, afirma-se:

- I - É caracterizado como soneto, por apresentar três estrofes.
- II - Filia-se ao Romantismo, por tomar como tema a morte e a melancolia.
- III - Dialoga com a tradição poética popular, por fazer uso da redondilha maior.
- IV - Pertence ao gênero narrativo, por apresentar o relato da história de um viúvo.
- V - Rompe com a norma culta, ao utilizar a próclise no início dos versos da segunda estrofe.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e V.
- b) II e III.
- c) III e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, IV e V.

As questões (11) e (12) referem-se ao texto “O parto”, de João Gilberto Noll, publicado em seu livro *Mínimos, múltiplos, comuns*. A obra reúne textos de pequena extensão denominados pelo próprio autor de “instantes ficcionais.”

Entre adultos

O Parto

Uma criança nasce logo além da porta do meu quarto. E eu não deverei ultrapassá-lo. Pois como acompanhar a cena sem que a ofenda? Com que qualificação a olharia? Eu, que nunca soube a hora de me engajar num nascimento. “- Olhar ou não o parto é o mesmo inferno”, resmungo em mim o rancor que não fecunda. Se pelo menos possuísse o dom da previsão, eu teria escapado de estar agora no aposento que não deverei ultrapassar, aqui, me afogando, lentamente, por não poder agir nessa tarde em que a criança se amarra nas entranhas... resistindo ao grave risco do convívio... e bravamente....

NOLL, João Gilberto. *Mínimos, múltiplos, comuns*. São Paulo: Francis, 2003, p. 235

QUESTÃO 11

O texto apresenta, predominantemente, a (o)

- a) lirismo característico dos poemas sentimentais.
- b) estrutura semelhante à do conto.
- c) tempo cronológico.
- d) linguagem metafórica.
- e) discurso indireto.

QUESTÃO 12

No texto, o parto é interpretado pelo narrador-personagem como uma

- a) ofensa à sua privacidade.
- b) esperança de uma nova vida.
- c) necessidade de perpetuação da espécie.
- d) manifestação do desejo de sobrevivência.
- e) resistência da criança ao convívio humano.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Processo Seletivo • 2º semestre 2011

TRANSFERÊNCIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

01. A B C D E

02. A B C D E

03. A B C D E

04. A B C D E

05. A B C D E

06. A B C D E

07. A B C D E

08. A B C D E

09. A B C D E

10. A B C D E

11. A B C D E

12. A B C D E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **18 horas**, do dia **19 de junho de 2011**.
- O **resultado oficial** será publicado a partir das **12 horas** do dia **15 de julho de 2011**, no endereço eletrônico da COPEVE www.copeve.cefetmg.br
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS